



SERPIÁ

Associação Serpiá
Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório das atividades

Período: Ano 2006

Curitiba
2006

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO

2- DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

2.2 DIRETORIA

2.3 CONSELHO

2.4 DIREÇÃO TÉCNICA

3- COORDENAÇÕES

4- EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5- PROGRAMAS ESPECIAIS

5.1 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.2 REUNIÕES DE COORDENAÇÕES

5.3 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

5.4 PROGRAMAÇÃO DOS FORUNS E NÚCLEOS DE PESQUISAS

5.5 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

5.6 ORGANIZAÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE EVENTOS

6- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLINICA INTERDISCIPLINAR

6.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES.

6.2 PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS AGENDADOS.

6.3 PROGRAMAÇÕES DOS GRUPOS EM OFICINAS.

6.4 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMILIAS.

7- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAPSI PINHEIRINHO

7.1 ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS/ADOLESCENTES E FAMILIAS

7.2 PROGRAMAS ESPECIAIS.

8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

1- APRESENTAÇÃO

ASSOCIAÇÃO SERPIÁ

Serviços e programas para a infância e adolescência

**Piá – em tupi guarani
quer dizer meu querido,
o que vem do coração.**

A Serpiá é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão visa o acolhimento e tratamento de crianças e adolescentes com conflitos emocionais que interferem no desenvolvimento.

Com ênfases; terapêutica, sócio-cultural e educativa;

Busca ações de prevenção e tratamento que amenizem ou superem as dificuldades na estruturação psíquica em fase precoce da vida.

Através da criatividade e recursos simbólicos, resgata valores culturais e de cidadania, importantes para o desenvolvimento das crianças integradas ao seu meio familiar e social.

Disponibiliza programas terapêuticos e sociais, para amenizar o sofrimento dos pais e melhorar a qualidade de vida através de ações intersetoriais integradas.

Com diversas formas de parcerias com profissionais e universidade, contribui para a capacitação e a produção de saber nas áreas de saúde e educação.

Incentiva o diálogo com os poderes públicos que visem o amparo social, com a ampliação de fatores protetores para a prevenção de riscos para a saúde da criança.

Possui uma equipe interdisciplinar comprometida com objetivos de sustentação de uma rede de integração comunitária, que trabalhe na conscientização da importância dos cuidados com nossas gerações em desenvolvimento.

Conta com o apoio de pessoas e empresas comprometidas com o desenvolvimento humano e social.

Este relatório expressa as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2006. Outras informações, poderão ser obtidas pelo site: www.serpiá.org.br

2- DADOS GERAIS:

2.1 REGISTROS

Comtiba sob no 248
Utilidade Pública Municipal n.11.052
Utilidade Pública Estadual n.14.721
CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 DIRETORIA

Presidente: José Geraldo Lopes de Noronha
Vice-Presidente: Maria Carolina Oliveira Serafim
Primeira Secretária: Sueli Maria Antunes Hadich
Segunda Secretária: Verônica Fleith
Primeiro Tesoureiro: Hélio Cadore
Segundo Tesoureiro: Daniel Serafim
Assessora de Comunicação: Sulamita Mendes
Assessora de Patrimônio: Ingrid Fabian Cadore

2.3 CONSELHO FISCAL:

Maria Aparecida de Luna Pedrosa
Mario Hyuda Luna Pedrosa
Sulamita Mendes
Jocélia Quintas Augusto
Fabiana Sarturi
Eduardo Luiz Oliveira Serafim

2.4 COORDENAÇÃO TÉCNICA GERAL

Maria Carolina Oliveira Serafim

3- COORDENAÇÕES ADJUNTAS

3.1 DA CLINICA INTERDISCIPLINAR

Coordenação Terapêutica

Verônica Fleith

Coordenação do Programa da Brinquedoteca e Oficinas Culturais

Ingrid Fabian Cadore

Coordenação do Fórum Interdisciplinar

Soraia Bravi

Debatedores do Fórum Interdisciplinar

Fernando Peña e Luiza Wieniesky

Coordenação Núcleo de Estudos Educação e Psicanálise

Verônica Fleith

Coordenação do Núcleo de Estudos da Adolescência

Maria Augusta de Mendonça Guimarães

Coordenação do Núcleo de Estudos da Clínica de Bebês

Sueli Maria Antunes Hadich

Coordenação do Núcleo de Estudos dos Diagnósticos Diferenciais

Sueli Maria Antunes Hadich

Coordenação do Núcleo de Estudos do Brincar

Ingrid Fabian Cadore

Coordenação do Núcleo de Estudos da família

Suely Poetevi

3.2 DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PINHEIRINHO (Durante o período do convênio)

Coordenação Geral da Clínica

Maria Carolina Oliveira Serafim

Coordenação Terapêutica

Maria Augusta Guimarães

Coordenação Sócio Cultural

Sonia Viegas

Coordenação para a Interlocução da Clínica

Maria Consuelo Azevedo

4- EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Ana Márcia Oberst – Serviço Social
Ana Paula Cattoneo – Psicologia
André Sarturi – Artes Cênicas
Andréa de Luna Pedrosa – Nutrição
Camila Acosta Gonçalves - musicoterapeuta
Cassiana de Sá Brito Sigwalt – Psicologia
Cassiana Atem – Psicologia
Consuelo de Almeida Vasques – Educadora Brinquedista
Cezar Lemos- Designer
Cristina Sarturi – Psicologia
Cristine Soares Pires - Educadora Brinquedista
Cristiano Osternak Paraná – Psicologia
Desirée Chodor - Enfermagem
Ébio Luiz Ribeiro Machado – Ciências Sociais
Daniel Serafim – Psiquiatria
Dejanira Poly Sant´Ana Abilio - Zeladora
Fabiana Sarturi – Educadora
Giselle de Souza Santos - psicologa
Iara Del Padre Iarama - Musicoterapia
Ingrid Fabian Cadore –Brinquedoteca – Serviço Social
Jandira Sant Ana Taborda- Enfermagem
Jocélia Quintas Augusto- Psicologia
Kátia Dyanne Alberti - Enfermagem
Leonardo Grillo – Fisioterapia
Luiz António Bravi – Administração Financeira
Márcia Fredo Anderson - Artista
Maria Augusta de Mendonça Guimarães – Psicologia
Maria Consuelo Ferreira - psicologa
Maria Carolina Oliveira Serafim – Psiquiatria
Maria Elena Redivo Bellio - Fonoaudiologia
Maria Karine Baggio Vicelli – Educadora Brinquedista
Mariana Lamb Nogarolli – Psicóloga
Mérida do Rocio da Silva – Secretária
Paula Andréa Córdova - Fonoaudiologia
Phelipe Daniel Pra - Educação
Regina Célia Titotto Castanharo – Terapia Ocupacional
Renata Fontoura Fiore – Fisioterapia
Ricardo Hess - Comunicação
Roseli Venâncio de Oliveira – Zeladora
Saulo Francisco Ruthes - Psicologia
Sonia Viegas - Educação
Soraia Rose Aguilar Bravi - Psicologia
Sueli Maria Antunes Hadich– Psicologia
Suely Poitevin – Psicologia
Tâmara da Silveira Valente- educadora

5- PROGRAMAS

Este relatório apresenta uma descrição das atividades e ações programadas pela equipe da Associação Serpiá durante o Ano 2006.

Em continuidade com os anos anteriores, foi um período de construção muito importante, para a consolidação dos Projetos da Clínica Interdisciplinar na Sede Central e do Centro de Atenção Psicossocial Infantil – (CAPSi) Pinheirinho, projeto em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, encerrado em setembro deste ano.

Simultâneo ao atendimento clínico, a equipe da Serpiá desenvolveu um campo de estudos, para o aprofundamento das atividades clínicas e sociais, com cursos e eventos científicos, culturais e núcleos de pesquisas nas diversas áreas ligadas a Saúde Mental.

Foram acolhidos pelas equipes para atendimentos na sede: 629 crianças/adolescentes; e 522 no CAPSi até o encerramento do convênio.

Atualmente permanecem no atendimento 113 pacientes na Sede da rua XV de Novembro 2020.

5.1 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também, de profissionais da área de saúde ligados às Instituições hospitalares e Conselho Tutelar

A Serpiá recebe crianças encaminhadas por profissionais, que hoje identificam as situações de riscos com o tempo necessário para evitar, o agravamento dos problemas que produzem o sofrimento na criança.

A dificuldades mais freqüentes são:

Dificuldades escolares

Transtornos depressivos

Transtornos Globais do desenvolvimento

Transtornos de Conduta

Criança que tem os seus direitos violados e sofrem maus tratos.

Transtornos de linguagem

Transtornos de ansiedade.

Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.2 REUNIÕES DE COORDENAÇÕES

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho, em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na Serpiá nos diversos setores, com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento do com a subjetividade e melhoras

nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor aplica-se a cada paciente em particular.

São realizadas:

Reuniões clínicas quinzenais da Clínica Interdisciplinar.

Reuniões quinzenais do Fórum Interdisciplinar de debates, abertas à profissionais da comunidade científica.

Reuniões quinzenais dos núcleos de pesquisas.

Reuniões semanais com equipe de planejamento

Reuniões com voluntários e estagiários.

5.3 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

As reuniões de planejamento permite à diretoria constantes avaliações das etapas, do projeto e o desdobramento de vias para o aprofundamento e avaliação do custo/ benefício de cada um dos programas e ações. Assim neste ano o grupo pode observar:

- Estruturação dos serviços, análise e levantamento de recursos para a sustentação e ampliação dos atendimentos.
- Intercâmbio com entidades representativas de Organizações empresariais, interessadas no apoio de gestão e responsabilidade social.
- Participação nas Conferências e Reuniões de Conselhos Locais da Saúde.
- Elaboração dos Projetos da Área de Comunicação.
- Planejamento dos eventos e cursos ministrados durante o ano
- Construção e ampliação do site da Serpiá.

5.4 PROGRAMAÇÕES DOS FÓRUNS E NÚCLEOS DE PESQUISAS

Os espaços e programações dos fóruns abrem um campo de debates entre as equipes, para o desenvolvimento das questões que estão presentes na clínica e nos estudos. Este ano destacamos os estudos das diversas áreas de atendimento da dinâmica institucional e das intervenções que envolvem a cada um na suas práticas.

Participam dos Fóruns e núcleos de pesquisas, os profissionais que atendem na SERPIA e convidados a refletir as questões pertinentes às atenções de prevenção e tratamento em saúde mental da criança e do adolescente.

Estes estudos são provenientes de questões emergentes da clínica, assim como das situações relativas ao nosso meio sócio-cultural.

Trabalhos apresentados nas reuniões dos Fóruns Interdisciplinares

Contribuições:

Primeiro semestre - Onze Encontros com temas sobre a Clínica Interdisciplinar

- 1-A musicoterapia na prática clínica da Serpiá.
- 2-O lugar da supervisão na instituição.
- 3- A fisioterapia inserida na clínica interdisciplinar.
- 4-A utilização da medicação psiquiátrica- Conceitos básicos.
- 5-A atuação psicodinâmica da terapia ocupacional.
- 6-Conversando sobre os pais.
- 7-As implicações da fonoaudiologia.
- 8- O educativo na Serpiá.
- 9-O trabalho da nutricionista.
- 10-Discussões sobre um caso clínico.
- 11-Oficinas terapêuticas

Segundo Semestre: Apresentação dos núcleos de estudos

- 1- Núcleo de estudos sobre o brincar
- 2- Núcleo de estudos sobre diagnósticos diferenciais.
- 3- Núcleo de estudos sobre a inclusão de pais no tratamento.
- 4- Núcleo de estudos sobre a adolescência
- 5- Apresentação de caso clínico
- 6- Núcleo de estudos Psicanálise e educação
- 7- Núcleo de estudos da Clínica de bebês
- 8- Reflexões sobre Foucault

Segundo Soraia Bravi, coordenadora do Fórum, as apresentações do primeiro semestre proporcionaram um conhecimento maior sobre as diferentes áreas de atuação e da amplitude no tratamento para as crianças/ adolescentes e suas famílias. Durante o segundo semestre foi possível acompanhar e discutir as ações de cada núcleo de estudos, na qual no decorrer deste ano pode aprofundar e apresentar casos clínicos, assim também realizando eventos/ jornadas para uma maior participação e integração com a comunidade.

O fórum contou com a participação de Fernando Peña e Luiza Wisniewski, convidados a debater com a equipe e com seus saberes colaboram nas questões apresentadas pelo grupo proporcionando assim um enriquecimento teórico clínico.

5.5 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

A festa produz o encantamento e traduz muito de nossa cultura, nossos valores. Possibilita o encontro com outras pessoas e saudar o que a vida tem de melhor. As crianças desenvolvem sua capacidade de comunicação, auto-estima, sentindo-se valorizada em participar em cada momento de festa.

Festa da Páscoa –Preparação da festa com as crianças na Sede e no Capsi.

Festa na Semana da criança - este ano foi desenvolvido o tema do circo com uma integração dos pacientes a família e a equipe .

Festas de aniversários – semanalmente são comemorados os aniversário na brinquedoteca.

Festa de Natal – Grande festa de integração de todas as crianças, adolescentes e familiares atendidos num total de 300 pessoas realizada nas dependências do Sesc Recreação Infantil nos dois turnos, com propostas de recreação, presentes, apresentação do Papai Noel e participações das crianças com canto e dança. Encontro especial com representantes de entidades privadas e públicas que acompanham os trabalhos da Serpiá durante o ano todo.Momentos de celebração e de agradecimento a todos.

5.6 ORGANIZAÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Por meios dos eventos temos a possibilidade de compartilhar com a comunidade, as etapas de crescimento, assim como proporcionar debates que tragam conhecimento e interlocução, com profissionais de outras instituições que nos engrandecem com suas participações.

Os eventos deste ano foram:

Em 17/02/06 - **Ciclo de palestra: Autismo e Debilidade na infância – Problemas e diagnósticos diferenciais.**

Palestrante convidado: Prof.Dr. Francisco B. Assumpção Jr. (SP)

Participações no **I Encontro Paranaense de Centros de Atenção Psicossocial – Caps**. Em 02/05/06, promovido pela Secretaria de Estado da saúde do Paraná.

Em 12/05/06 – **II Jornada de Estudos sobre a Adolescência-Tema: Transtornos de Conduta** em parceria com a PUCPR

Palestrante convidado: Dr. Sergio Alves Lima. (UNIFESP),

Em Julho: Curso de 40 horas, de **Formação de Educadores Brinquedistas e Organização de Brinquedoteca**, em parceria com a Associação Brasileira de Brinquedotecas.

Em 11 e 12 de agosto: Jornada de Estudos sobre a **Inclusão Escolar:diálogo possível do terapêutico com a educação**, em parceria com a UFPR

Conferencista convidada: Dra. Maria Cristina Kupfer (USP)

Preparação de quatro pôsteres para apresentação no **XXIV Congresso Brasileiro de Psiquiatria** em 25 de outubro em Curitiba Pr.

Curso de aperfeiçoamento clínico: **O Sujeito e a Clinica da Psicose**, realizado de março a novembro, num total de 80h.

Professores: Juan Fernando Peña, Luiz Wisniewski e Maria Carolina Serafim

De 06 a 09 de dezembro: **IV Jornada das Oficinas de Produção do Conhecimento da Faculdade Dom Bosco e I Jornada de Estudos sobre a Clínica das Psicoses**, em parceria com a Faculdade Dom Bosco.
Conferencista convidado: Dr. Marcelo Veras

6-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLINICA INTERDISCIPLINAR

6.1 Atendimento às crianças e aos adolescentes

Durante este período de janeiro a dezembro de 2006, a equipe interdisciplinar prestou atendimentos semanais, tanto individuais como em grupo. às crianças, adolescentes e suas famílias.

Foram atendidos 247pacientes, permanecem 113.

6.2 Procedimentos individuais agendados:

- 3019 atendimentos individuais nas diversas áreas especializadas.
- 2840 atendimentos na brinquedoteca.

6.3 Programações dos grupos em oficinas:

As participações nas oficinas são variáveis pois é uma demanda espontânea da criança ou do adolescente

- Oficina semanal de bijuteria para os adolescentes.
- Oficina de desenhos para criança/ adolescentes
- Oficina semanal de Aikedo para adolescentes
- Oficina mensal de confecções de cartões.
- Oficina semanal de comunicação e informática

6.4 Atividades dirigidas à família

Grupo semanal de pais, coordenado pela. psicóloga Suely Poitevin, com escuta e orientação das questões referentes às organizações e estruturas familiares.

Grupo semanal de cuidados alimentares, dirigido às mães, coordenado pela terapeuta ocupacional Regina Célia T. Castanharo, com o apoio de Jandira Sant Ana Taborda, Cezar Lemos e Dejanira Poly Sant´Ana Abílio.

Programa geral da família

- Atendimento individualizado às mães e/ou pais.
- Atendimento em grupos de orientação.
- Atendimento em grupo terapêutico.
- Participação em oficinas.
- Atividades de auxílio voluntário na manutenção da instituição.
- Atividades de auxílio voluntário na organização do acervo da brinquedoteca
- Participação nas organizações dos eventos.

7- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAPSi

O Projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, até o mês de setembro, era dirigido para o atendimento à 155 crianças/ adolescentes, com transtornos graves, inseridos nos diversos programas: intensivo, semi intensivo e não intensivo.

Nas atividades no Capsi constavam várias ações como o atendimento individual com o terapeuta de referência, grupos, visitas domiciliares e as atividades programadas de passeios e integração comunitária.

Os pacientes foram atendidos pela equipe interdisciplinar individualmente e em uma rede de oficinas terapêuticas compondo ao todo 76 grupos semanais.

Da inauguração do Centro até o final do período do convênio estiveram em atendimento 522 pacientes nas seguintes propostas de vagas:

25pacientes no intensivo

50pacientes no semi intensivo

80 pacientes no não intensivo

Os pacientes do programa intensivo eram atendidos todos os dias, os do semi intensivo três vezes na semana e os do não intensivo uma vez na semana.

Os atendimentos às crianças até 13 anos eram realizados no período da manhã e dos adolescentes a partir de 14 anos, a tarde.

Os planos terapêuticos e programas de oficinas foram particularizados e atendiam à demanda de cada criança ou grupo de trabalho. A importância de estar em constante avaliação das questões clínicas permitiu à equipe um movimento criativo e de atualização contínua em relação ao repertório das atividades.

9- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2006 foi marcado historicamente por muitas decisões e escolhas que definem o estilo e posicionamento ético da equipe da Serpiá.

Os eventos científicos com propostas desafiadoras abriu debates sobre as diversas questões clínicas que permeiam a construção das linhas teóricas e fundamentam nossa prática.

O desenvolvimento da clínica na sede da Serpiá esteve em franco crescimento da demanda, os trabalhos interdisciplinares integrados pelo discurso coletivo, trabalhado nos diversos momentos de encontro dos profissionais como os núcleos de estudos, as supervisões, reunião clínica, fórum interdisciplinar, o curso com programação anual e os eventos científicos.

Concomitante ao trabalho da sede, a Serpiá esteve com uma equipe interdisciplinar, atendendo no Capsi Pinheirinho; um programa elaborado para atendimento em parceria com a SMS, dirigido às crianças e adolescentes do sistema público, com transtornos graves.

Este trabalho foi muito bem avaliado pelos usuários do serviço público, durante este período que durou o convênio, isto é, até 22 de setembro. A decisão da suspensão de convênio coube à diretoria da Serpiá, por constatar diferenças inconciliáveis com as propostas de padronização dos serviços que a Coordenação

de Saúde Mental do Município de Curitiba preconiza. Diante da impossibilidade, a equipe passou por um período difícil de elaboração, da perda desse espaço de trabalho, que envolvia a todos com entusiasmo e dedicação.

Nesta reformulação a equipe volta a se recompor e redimensionar o trabalho na Clínica Interdisciplinar na Sede da Serpiá, com o interesse voltado a uma preservação da autonomia, fundamental para as ações criativas e a inventividade necessária a um lugar de vida que propicia, um clima favorável para a escuta da subjetividade o atendimento particularizado e de qualidade para as crianças/adolescentes e famílias, assim como a integração com os setores da sociedade que atendem também a população infanto-juvenil.

Os aspectos que mais dificultaram nosso trabalho, girou em torno da sustentabilidade financeira do projeto. As equipes administrativas e de captação de recursos estiveram trabalhando incessantemente, principalmente para o esclarecimento aos diversos setores da sociedade, que desconhecem a amplitude dos mecanismos de apoio sociais e vêem estes direcionamentos com desconfianças, em função de notícias veiculadas pela mídia, do mau uso que algumas entidades sem compromisso ético, fazem dos recursos disponibilizados para os fins sociais.

A coordenação e equipe da Serpiá, avalia este trabalho desenvolvido neste ano de 2006, como um tempo muito especial para o aprofundamento do atendimento clínico, assim como a consolidação de um espaço de acolhimento e atendimento de qualidade às crianças e adolescentes que necessitam destes cuidados.

Maria Carolina Oliveira Serafim
Coordenação Técnica